

Volume representa pouco menos da metade do total verificado no mesmo período do ano passado. No último mês, foram registrados resgates líquidos de R\$ 20,1 bilhões

Os fundos de investimento acumulam captação líquida de R\$ 31,8 bilhões entre janeiro e abril deste ano, pouco menos da metade do total atingido no mesmo período de 2018 (quando chegou a R\$ 64,9 bilhões). Segundo o [Boletim de Fundos de Investimento](#), o mês de abril foi marcado por resgates líquidos de R\$ 20,1 bilhões, contra captação positiva de R\$ 6,5 bilhões em abril do ano passado. Mesmo com as quedas, o patrimônio líquido total da indústria de fundos segue em alta, chegando a R\$ 4,8 trilhões.

No acumulado do ano, os fundos de ações apresentam a maior captação líquida entre as demais classes, com R\$ 13,9 bilhões até abril, contra R\$ 20,9 bilhões no mesmo intervalo de 2018. Os fundos de previdência vêm na sequência, com R\$ 11,5 bilhões, o que representa alta de 42% sobre os primeiros quatro meses do ano passado (R\$ 8,1 bilhões). Após movimentos concentrados que resultaram em resgates líquidos de R\$ 8,9 bilhões em abril, os multimercados apresentam no ano ingressos líquidos de R\$ 4,7 bilhões, abaixo do volume de R\$ 40,5 bilhões nesse período de 2018. Já os fundos de renda fixa somam de janeiro a abril resgates líquidos de R\$ 6,8 bilhões, superando as saídas de R\$ 3,8 bilhões no mesmo intervalo do ano passado.

“O mercado segue acompanhando a evolução do cenário externo e da agenda de reformas do governo, o que acaba impactando o preço dos ativos e o apetite dos investidores”, afirma Carlos André, nosso vice-presidente.

[Confira a íntegra do Boletim de Fundos de Investimento](#)

Em relação aos retornos proporcionados aos investidores, os fundos de ações também se destacam em 2019. O tipo Indexados teve rentabilidade média de 9,59% até abril. Na renda fixa, o tipo Duração Alta Soberano acumulou retorno médio de 5,75% e o Duração Alta Grau de Investimento chegou a 4,64%.

Fonte: Anbima, em 08.05.2019.